

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração
Avenida Marginal, 52—Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:
SERVICONTA—Rua Rodrigues de
Faria — 4740 Esposende

Composição e Impressão
Editora Poveira, Lda
R. Manuel Silva/4480 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

EDITORIAL

Contrabando na costa...

Ou esta beira-mar onde estamos tem sido pasto fácil dos contrabandistas, ou estes apostaram em grande logo à primeira. É esta a conclusão a que o mais comum dos cidadãos, possa ter chegado, depois de ter visto (todo?) o aparato que rodeou a captura recente, de importante quantidade de tabaco. Isto, não falando ainda nos barcos que foram encontrados no rio, na véspera da detenção de indivíduos espanhóis e da referida apreensão. Os barcos, eram lanchas totalmente amplas, transformadas para transportar unicamente carga e em que o máximo de três tripulantes seriam suficientes para cuidar de todo o serviço a bordo e pilotagem. Cada um, era equipado com rádio-emissor e movimentados por dois potentes motores fora-de-borda, totalizando no conjunto, entre 360 a 400 H.P. Pintados de azul e com matrículas «AD HOC», chegariam por mar, segundo estimativas, em cerca de hora e meia de Esposende a Vigo. Por aqui se pode imaginar a velocidade e a impossível captura por parte de quem quer que lhes fosse no encalço. Tendo chamado à atenção ainda, o aparecimento de pessoas estranhas pela Ribeira, munidas de pasta, caminhando em direcção ao centro da vila, fez alertar a Guarda Fiscal que, a partir de todas estas suspeitas, iniciou com todos os seus meios, uma importante busca pelo concelho. Era inevitável; para além dos barcos e de um automóvel com equipamentos de emissores-receptores, foram detidos alguns indivíduos que, segundo um agente daquela Corporação, um deles já sobejamente conhecido. Algumas horas mais tarde, era recolhida uma importante carga de tabaco, encontrada junto à Ribeira do Peralto, na estrada que parte da E. N. n.º 13 à praia de Rio de Moínhos, nas Marinhas. Depois desta caçada, o despacho não tardaria. A Guarda Fiscal procedeu a balanço e calculou o empreendimento em cerca de doze mil contos. Foi obral...

Esta história, poderá ter sido o princípio do fim de uma importante rede de traficantes internacionais mas, quer-nos parecer, que seja so o princípio. Ou então, não tem sido o norte do país invadido, ultima-

(continua na 4.ª página)

O DR. FREITAS DO AMARAL NO CONCELHO DE ESPOSENDE

«O CDS em Esposende compara-se ao nível nacional — temos subido sempre.»

(Disse o Presidente do Partido na inauguração da nova sede, nesta vila)

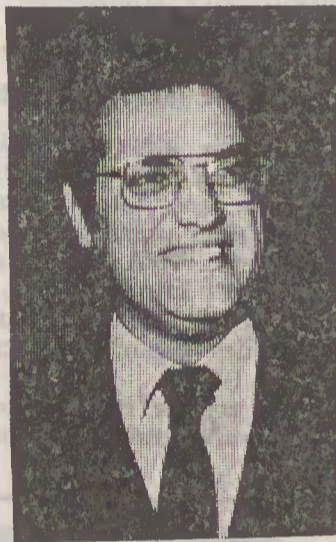
Acompanhado de membros da Comissão Directiva Nacional, de alguns deputados e de elementos da Comissão Executiva Distrital, o Prof. Freitas do Amaral chegou à Estação Radionaval de Apúlia cerca das 16,30 de ontem, onde o aguardavam os elementos da recente eleita Comissão Política Concelhia, Presidente da Câmara e Vereadores CDS, bem como simpatizantes e militantes.

De seguida dirigiu-se para o centro de Apúlia onde foi saudado vibrantemente pelo povo aí presente, em grande número.

Depois de Apúlia, Freitas do Amaral chegou a Esposende onde o aguardava, junto da nova sede, bastante público que o aplaudiu e dele se abeirou para o cumprimentar.

A nova sede do CDS foi, na realidade, pequena para comportar políticos, personalidades e simpatizantes que queriam assistir à cerimónia da posse.

Declarada aberta a sessão foi lido o auto de posse dos membros da Comissão Política Concelhia que foi subscrito pelo Presidente do Partido.



FREITAS DO AMARAL

Falaria de seguida o Presidente da Concelhia, Dr. António Corrêa d'Oliveira, que, após afirmar pretender-se «estruturar a implantação do partido no concelho» e enaltecer a obra do Presidente da Câmara, proclamaria que o Eng.º Alexandre Losa seria novamente candidato às próximas eleições autárquicas. A finalizar e dirigindo-se ao Presidente do CDS afirmaria: «estamos consigo, conte conosco».

Usaria seguidamente da palavra o actual Presidente da Câmara para fazer uma análise ao caminho percorrido desde 1975 pelo partido no concelho e para assinalar a constante subida eleição após eleição, frisando: «o crescimento permanente do CDS neste concelho, indiferente às situações político-partidárias, parece-nos merecer por parte

do partido uma maior atenção e uma reflexão sobre métodos e estratégias políticas utilizadas que hoje procuramos consolidar através da implementação duma estrutura».

O Presidente da Câmara, afirmaria, mais adiante, como que justificando a impossibilidade de se ter chegado a acordo para a coligação AD no concelho: «Seria correr o risco de entregar de mão beijada a sectores sem representatividade e antidemocráticos a liderança da oposição; seria antipedagógico porque a oposição deve aprender a sê-lo ou seja, dar provas do exercício democrático da sua função como garantia de um comportamento também democrático uma vez no poder; seria negar o princípio correntemente aceite e provado que a aprendizagem democrática se faz nas comunidades locais; seria abdicar da consolidação partidária a que nos propomos, afinal de contas a razão porque estamos aqui».

Finalizando falaria o Prof. Dr. Freitas do Amaral que disse estar satisfeito por se encontrar em Esposende por diversos motivos. Para além da oportunidade de empossar a Comissão Política Concelhia, marco significativo do partido em Esposende e da inauguração da nova sede, o Presidente do Centro Democrático Social congratulou-se pela ascensão nos quadros

(continua na 2.ª página)

COSTA VERDE

— «Póvoa de Varzim, Barcelos e Viana do Castelo — o resto é apenas paisagem...»

Do Serviço de Cultura e Turismo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, assinado pelo responsável do referido serviço, recebemos uma rectificação e alguns esclarecimentos, que passamos a transcrever, na íntegra:

Sobre o teor do comentário peço licença para proceder a uma rectificação e esclarecimentos.

Foi o signatário que, solicitado pela R.T.P., falou sobre o Turismo na Costa Verde. O responsável pelo Turismo da Póvoa de Varzim é o Vereador do Pelouro, actualmente acumulado pelo Presidente da Câmara.

Esta a rectificação. Agora os esclarecimentos:

1.º — As imagens de fundo transmitidas durante a entrevista e os comentários produzidos pelo jornalista foram, como é óbvio, da exclusiva responsabilidade da R.T.P.,

logo sem o mínimo de intervenção do entrevistado.

2.º — Posto perante a pergunta se a Costa Verde seria concorrente do Algarve, por convicção pessoal foi respondido que nunca a Costa Verde deveria promover praias, mas antes todo um outro leque de motivações que foram enumeradas.

3.º — No que respeita a Esposende (Ofir) naturalmente que conhecemos a sua capacidade hoteleira. Mas tal referência não cabia na entrevista em causa, onde nunca se referiu qualquer localidade especificamente, mas sempre a «Costa Verde» no seu todo.

4.º — Por fim e uma vez que Viana do Castelo foi apresentada em imagens já a Região Turística do Alto Minho, a que Esposende pertence, foi privilegiada, não tendo tal sorte bafejado, por exemplo, Braga, ou Porto ou Espinho ou todas as demais Zonas de Turismo que se inserem na Região.

Nem o programa, apresentado no Telejornal, pretendia um documentário exaustivo sobre o Turismo da Costa Verde.

N. R. — Relativamente aos esclarecimentos prestados, apenas queremos reafirmar mais uma vez que o facto de Esposende pertencer à Região do Alto-Minho não impede que se desconheçam as suas potencialidades independentemente de se mencionar ou não a localidade. No concelho de Esposende existem alguns quilómetros de praias, carência que foi focada como prioridade para a Costa Verde ser uma séria concorrente ao Algarve.

CARTA DE LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE ESPOSENDEENSES

O n.º 62 deste jornal, de 3 p.p. faz uma resenha da notícia por nós enviada em Julho sobre o almoço-convívio de esposendenses e amigos de Esposende e suas praias (Apúlia, Ofir, Suave-Mar, etc.) e restantes pontos turísticos do concelho (Barca do Lago, S. Lourenço, Foz do Neiva)...; que muito agradecemos.

Sobre o propósito de se constituir uma Associação cita alguns nomes dos que nele estão envolvidos e omite alguns que estão tanto ou mais empenhados que os enumerados.

Queremos afirmar que todos ou pelo menos quase todos que participaram no almoço estão em tal interessados. Pelo menos davam-no a demonstrar durante o almoço. Mas principalmente aqueles que integraram a Comissão Organizadora do Almoço ou lhe deram apoio através da publicidade na imprensa escrita e falada.

Dentre os primeiros, destacamos, além dos citados, os Srs. António Losa, Meira da Cruz, um dos proprietários do restaurante que ofereceu

(continua na 2.ª página)

Esposende em noticia...



O Dr. Freitas do Amaral no Concelho de Esposende

Semana de Pregação

(continuação da 1.ª página)

partidários do novo Presidente da Comissão Política Concelhia, antigo dirigente nacional da Juventude Centrista. Disse ainda estar satisfeito por «verificar a magnífica gestão do CDS no concelho».

Analisando a revisão constitucional e referindo-se à constante subida do CDS, quer a nível nacional, quer em Esposende, Freitas do Amaral, também Presidente da União Europeia das Democracias Cristãs, comentaria que era preciso que Por-

tugal, a exemplo da maioria dos países da Europa Ocidental, se tornasse democrata-cristão, sendo para isso indispensável que as pessoas fossem devidamente informadas sobre o projecto CDS, estando certo de que o partido continuaria a subir.

No final das palavras do Presidente do Partido o Dr. António Corrêa d'Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia, convidaria todos os militantes do CDS a acompanhar o Prof. Freitas do Amaral à cidade de Braga, para onde se dirigiu.

Na Matriz desta vila, de 12 a 19 de Setembro, decorreu uma semana de pregações, como preparação para a Festa do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador o Rev.º Arcipreste de Barcelos, Cónego Rio Alves Novais.

No domingo, 19, na Missa das 10 horas, realizou-se a bela cerimónia da Primeira Comunhão das Crianças. À tarde, na sala de espectáculos da Escola Secundária, teve lugar uma mini-récita, em que participou um bom número dessas crianças, levando à cena, em mímica, algumas das parábolas de Jesus, que se lêem no Evangelho.

O espectáculo, a que assistiram largas dezenas de familiares das crianças, foi na verdade, inédito e muito engraçado.

Sábado à noite...

Tudo muito iluminado. E bastante gente passava e remirava, pasmada, o evoluir da bola branca que saltitava, com certo estrondo, no pavimento. Um grande molhe de motorizadas, estacionadas junto ao cinema, tombou com certo aparato quando foi embatido pela bola rematada com vigor. Muitos jovens, habilidosamente, pontapeavam a bola e, boquiabertos, acompanhavam a subida e descida; quando o pontapé era mais forte e ultrapassava ainda mais, a altura da estátua de Rodrigues Sampaio, o alarido era forte, triunfal. Era a pujança dos jovens esposendenses que brincavam e exibiam a técnica como jogar futebol à luz dos fortes candeeiros do Largo.

Pinheirinhos, automóveis, passeantes, todos participaram naquele jogo inédito. E ninguém se atreveu a dar o apito final deste jogo emocionante cujo resultado final, é bom de ver, revelou a incapacidade cívica de certos homens de amanhã...

Carta de Lisboa

(continuação da 1.ª página)

o almoço, os irmãos Matias de Fão, o Manuel Boaventura, o Horêncio, de Forjães, etc. Dos segundos, os distintos funcionários da Radiodifusão Portuguesa, José Maria da Cruz e António Merrelho que fizeram a publicidade do acontecimento.

Também não podemos esquecer o Rui Beza que foi quem alvitrou o almoço, embora depois nele não participasse na sua organização nem estivesse presente no mesmo por se ter ausentado para o estrangeiro, por motivos profissionais.

E também muitas manifestações de apoio, em especial dos srs. Eng.º João M. Oliveira Martins e Coronel Areias, na mini-lampraiada realizada em Abril e que em devido tempo fizemos referência.

LOUREIRO VASSALO

P.e António M. Marques Henriques

Após um mês de férias passadas na sua terra natal, regressou aos Estados Unidos, o nosso prezado conterrâneo Rev.º P.e António Meira Marques Henriques, S. J., a fim de ali retomar as suas actividades pastorais, iniciadas em 1980.

Desejamos-lhe frutuoso apostolado nas terras norte-americanas.

Francisco dos Santos Garcia

Fez no passado dia 30 de Setembro, 85 anos de idade, data pela qual sua esposa, filhos, nora, netos e bisnetos, o felicitam com muita amizade.

EFEMÉRIDES



7 de Outubro-1899 — Naufrágio da barca AGNES, da praça do Porto. Regressava de Nova Orleans. Afundou-se sob tempestade, no Golfo do México, sem deixar vestígios. Desapareceram o capitão Knudsen e 23 tripulantes, com o contramestre Eduardo F. Loureiro. Desta tripulação 7 homens eram de Esposende.

19 de Outubro - 1888 — Naufrágio da lancha do «profundo», do Mestre Zé da Velha, no qual morreram afogados 24 homens, salvando-se apenas o tio Simão, que um navio espanhol levou para o porto de Vigo, quando o encontraram amarrado ao leme, à deriva.

30 de Outubro de 1872 — O patacho «VIRGÍNIA», de 11,5 pés de calado, saiu a barra de Esposende (em lastro), às 2 horas da tarde, de rumo ao Rio Grande do Sul—Brasil. Vento fresco NW empurra-o de popa até ao primeiro porto de escala, que é Setúbal, onde vai meter carga de sal, completa. Com 11 homens matriculados, o «Virgínia» viaja governado pelo Capitão-1.º piloto José Gonçalo Ferreira. O «diário de bordo» desta viagem de longo curso é do encargo do 2.º piloto António Bernardo.

FALECIMENTO

Manuel Correia Pedroso

Na casa de saúde da Ordem da Lapa, da cidade do Porto, faleceu na passada sexta-feira, dia 1 do corrente, o Sr. Manuel Correia Pedroso, conceituado armazenista de azeites, estabelecido na Rua Dr. Trigo de Negreiros,

desta vila. Contava 72 anos de idade.

Natural da região da Lousã, estabeleceu-se em Esposende ainda muito novo, por volta de 1935. Pessoa educada, de temperamento calmo, mas activo, viveu com honestidade para o trabalho e para a família. Nesta vila pertenceu à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia e à Associação dos B. Voluntários. Foi também membro do Conselho Fiscal do antigo Grémio do Comércio de Esposende.

Era casado com a Sr.ª D. Maria da Piedade Amaro Correia e pai das Sr.ªs Dr.ª Maria Delfina Amaro Correia, Prof.ª Maria Helena Amaro Correia e do Eng.º António Amaro Correia; e sogro dos Srs. Dr. Eduardo Nunes Baptista, António Sequeira Pedroso Amaro, e Dr.ª Maria Fernanda Rente Correia.

O seu funeral realizou-se no dia 2, da Igreja da Lapa, do Porto, para o Cemitério Paroquial da Foz de Arouce, concelho da Lousã, onde teve Missa de corpo presente.

«Jornal de Esposende» apresenta à família em luto, sentidos pêsames.

Calendário Escolar

Ano Lectivo 82-83

O ano lectivo de 1982-83, que se inicia sob o signo da abolição dos exames no Ensino Secundário, tem já fixado o seu calendário.

De acordo com ele, as actividades escolares terão o seu início nos próximos dias 1 e 6 de Outubro, respectivamente para o Ensino Primário e para os Ensinos Preparatório e Secundário directos.

No que respeita às restantes datas, são as seguintes:

- Final do 1.º Período — 17 de Dezembro;
- Início do 2.º Período — 3 de Janeiro;
- Férias de Carnaval — de 12 a 17 de Fevereiro;
- Final do 2.º Período — 25 de Março;
- Início do 3.º Período — 11 de Abril;
- Termo das aulas — 30 de Junho.

ESPOSENDE

R. DR. TRIGO DE NEGREIROS 58 TEL. 89922

NOVAS INSTALAÇÕES

ALIANÇA SEGURADORA

O Desporto no Concelho

Campeonato Nacional de Juniores

Como já noticiamos, iniciou-se no dia 3 do corrente mês o campeonato nacional de Juniores, onde participa, incluída na série A, a A. D. de Esposende.

Esta série é formada pelas seguintes equipas: Chaves, Bragança, Guimarães, Vizela, Braga, Famalicão, Rio Ave, Tirsense, Vianense e Esposende.

Feita uma rápida análise, verifica-se que se trata de uma série muito forte, com formações bastante equilibradas, o que deixa antever uma prova bem disputada.

Calendário dos jogos em que participa o Esposende.

1.ª jornada: 3/10 Esposende, 0—V. Guimarães, 3.

2.ª jornada: 10/10, Braga—Esposende.

3.ª jornada: 17/10, Esposende—Rio Ave.

4.ª jornada: 24/10, Vianense—Esposende.

5.ª jornada: 31/10, Esposende—Famalicão.

6.ª jornada: 7/11, Vizela—Esposende.

7.ª jornada: 14/11, Tirsense—Esposende.

8.ª jornada: 21/11, Esposende—Chaves.

9.ª jornada: 28/11, Bragança—Esposende.

A 10.ª jornada coincide com o início da 2.ª volta, em 5/12.

J. E. deseja felicidades à jovem equipa da foz do Cávado.

O Forjães eliminado da Taça de Portugal

A equipa do Forjães S. C., foi eliminada, logo na primeira eliminatória, da segunda mais importante competição do futebol nacional. Com efeito, na sua deslocação a Ponte de Lima, os forjanenses não foram nada felizes. Ao intervalo o Forjães venceu por 1-0. Na segunda parte, a quase proeza da nossa equipa foi desfeita num curto espaço de cinco minutos, quando o resultado passou para 3-1 a favor de «Os Limianos». E, numa tarde infeliz do seu guarda-redes, o clube de Forjães sofreu mais dois golos. Resultado final «Os Limianos», 5—Forjães, 1

Taça A.F.B.

Começou, em 25 e 26 de Setembro, a disputa da Taça A. F. de Braga, fase de apuramento.

Eis os resultados das equipas do concelho:

Série A

Vila Chã, 1—Marinhas, 0
Fão, 2—Estrelas do Faro, 3
Esposende, 6—Apúlia, 2

Série B

Os Ceramistas, 5—Gandra, 0
Esposende, 6—Apúlia, 2

Esposende, 6 - Apúlia, 2

Jogo em Esposende, no campo P.e Sá Pereira.

Árbitro: Guilherme Heleno, coadjuvado por Carvalho Pereira e Hermes Fernandes.

Ao intervalo: 4-0.

Os golos: Pinho na própria baliza aos 27 minutos, Celestino aos 38; João Maria aos 43 e 45 e Carlitos aos 60 e 70 minutos marcaram pela A. D. Esposende; Casais I aos 75 e Zezinho aos 83 marcaram pelo Apúlia.

As equipas:

Esposende: João; Celestino, Carvalho (Pedro), Pires e Julinho; Muchacho, João Maria e Carlitos.

Suplentes: Paulo e Jorge.
Treinador: Jorge Santos, antigo jogador do Varzim S. Clube.

Apúlia: Menina; Zé Luis, Pinho, Torres e Serra; Zezinho, Casanova e Juca (Zé Maria), Miranda (Casais I), Eiras e Jaime.

Suplentes: Casais II, Peixoto e Arsénio.

Treinador: Virgílio Mendes, o «ex-leão de génova», antigo internacional e valoroso atleta do F. C. do Porto.

Num breve comentário sobre o jogo, poder-se-á afirmar que foi um jogo agradável de se ver, com boa movimentação por todos os jogadores, nomeadamente os de Esposende. Houve entusiasmo e muitos golos, com alguns «frangos» com «penas» dos guarda-redes.

Resultado certo, num jogo correcto e com arbitragem aceitável, mas os parabéns vão inteirinhos para os jogadores, pelo são desportivismo.

A ADE já tem Direcção

Finalmente é-nos possível dar, com muito agrado, a constituição da outra equipa da A. D. de Esposende, que também joga, mas de outra maneira.

Presidente, Dr. João Paulo Castro Morais Gomes; Vice-Presidente, António Martins Pereira; Secretários, Hilário da Cruz Viana e Alberto Eiras Martins; Tesoureiros, Edgar Macedo da Costa e Manuel Miguel Ferreira da Silva;

Vogais, Luís Filipe Fernandes Ferreira, Marino Azevedo Carneiro, Manuel Azevedo Loureiro, Alvaro de Barros Paquete, João Lima Nunes Novo, Joaquim da Silva Lachado, Manuel Maria Nunes da Silva, Ramon Vasques Cerqueira e Paulo Dinis Campos Maia.

Auguramos os melhores êxitos para os timoneiros do futebol de Esposende.

Terminada a crise directiva do D. Vila Chã

Também é com satisfação que noticiamos a saída da longa crise directiva, passada pela U. D. de Vila Chã. Na verdade, o bom senso imperou e os novos directores já tomaram posse para gerir os destinos do clube, na época de 82-83.

A Direcção é composta pelos seguintes elementos:

Manuel Ferreira Clemente, Manuel Pires da Rocha, Ramiro Martins da Silva, Adão Sampaio de Boaventura, Arlindo dos Santos Fernandes, Manuel António Lisboa Pires, Anselmo Joaquim de Boaventura, Fernando Pires da Rocha, José Ferreira Clemente, Manuel da Silva Sá, José Augusto Pires Clemente, Manuel Dias Branco, Querubim Baltazar Branco e Manuel da Silva Barbosa.

Resta-nos desejar as maiores felicidades aos que foram empossados numa altura em que «o barco» de Vila Chã navegava em águas turbas.

Carta de Forjães

Festa de S. Roque

Esteve muito bem. A Comissão cumpriu todo o programa.

Gostaríamos de dar nestas linhas a classificação do Concurso Pecuário e da Corrida Pedestre, mas não temos elementos.

Parabéns à briosa comissão.

Caminho da Galega

Lembramos à Ex.ma Junta de Freguesia, o mau estado em que se encontra este caminho.

Ele serve a feira de S. Roque e o maior lugar da freguesia.

Os vizinhos deixaram de o zelar em virtude do declive que não conserva os arranjos fáceis. Como é breve a apresentação dos orçamentos para a Câmara, era bom não esquecer este caminho. Passem por lá, e vejam o seu estado lastimoso.

Falecimento

Com grave doença faleceu no lugar do Monte Branco o sr. Severino da Silva de 65 anos de idade. Era natural de Victorino dos Peais—P. de Lima.

Os Velhotes

De Forjães e Vila Chã bateram-se num jogo de futebol amigável. Havia lá atle-

Junta de Freguesia de Mar

Executa traduções autenticadas de Documentos Oficiais, em TODAS AS LÍNGUAS.

Festas da Vila de Esposende

A Comissão das FESTAS DA VILA/82, realizadas em Agosto findo, enviou-nos o seu RELATÓRIO DE CONTAS:

Receita e saldo do ano anterior 895 843\$70

DESPESAS

Cartazes	42 000\$00
Selos para correspondência	570\$00
Seguro do fogo	2 430\$00
Conjunto	20 000\$00
Serviços Municipalizados (luz)	12 222\$50
Editora Poveira, L.da (programas)	3 680\$00
Casa Braga	82\$00
Grupo de Zés P'reiras	28 000\$00
Libório J. Fernandes, Suc.res, L.da	30 000\$00
Banda de Música de Riba d'Ave	80 000\$00
Banda Musical de Melres	85 000\$00
Fanfarras	15 000\$00
Garage r/Linhares	6 000\$00
Sociedade Filarmónica de Crestuma	70 000\$00
Banda Musical de Belinho	60 000\$00
Snack-Bar Felini «Barreira»	2 232\$50
Restaurante Marino	300\$00
Manuel de Jesus Martins Laranjeira	400\$00
Hotel Nélia	2 040\$00
Ana Lopes da Silva (Anjos)	12 360\$00
Mário Meira Marques Henriques	25 000\$00
Guarda Nacional Republicana	11 955\$00
Viana & Filhos, L.da (fogo)	136 200\$00
Rosa Maria Costa (Florista)	200\$00
João Patrão	1 000\$00
Irmãos Vilaça (ornamentações)	220 000\$00
Armindo Ferreira Gomes	480\$00

TOTAL

867 154\$00

Saldo para o ano seguinte

28 689\$70

A Comissão

tas com mais de 60 anos! Estes bravos dão o exemplo àqueles que aos 30 já se sentem cansados...

Este desafio foi em Vila Chã, e a seguir em Forjães.

No final deste, houve churrasco até às tantas.

Assim é que é, os «jovens» de 60 anos com barrigas como tonéis, mostraram que estão cheios de vigor, e deram aquele abraço amigo dos velhos tempos a aproximar mais as duas freguesias.

P.e Campos Lima

No próximo dia 10 de Outubro e comemorando a data da sua morte, haverá na igreja paroquial uma missa celebrada.

Cinezende

Programa de Outubro-2.ª Quinzena

Sexta-feira, dia 15, Pânico em Nova Iork; Sábado, dia 16, Rally Infernal; Domingo, dia 17, Caçada Selvagem; Quinta-feira, dia 21, Shaft em África; Sexta-feira, dia 22, O Super Homem Voador; Sábado, dia 23, A Colina dos Sarilhos; Domingo, dia 24, Até os Anjos comem Feijões; Quinta-feira, dia 28, A Piranha; Sexta-feira, dia 29, O Exército Secreto; Sábado, dia 30, Aeroporto 80; Domingo, dia 31, Aeroporto 80.

CAFÉ - RESTAURANTE

E' para Nós

Telef. 8 74 07

BELINHO - Esposende

CAFÉ

RESTAURANTE

SUPERMERCADO

Novo Salão para Casamentos e Baptizados

Festas íntimas

Aniversários

Salão de Jogos



Salão disponível até qualquer hora (em dias de festa)

BONS PREÇOS

AGRADECE A SUA VISITA

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

1.º CENTENÁRIO DA MORTE DE

António Rodrigues Sampaio

(Conclusão do último número de Setembro)

O seu falecimento inesperado causou admiração e surpresa não só na roda dos seus amigos e no seio do Partido Regenerador como na capital e em todo o país. Toda a imprensa e todos os políticos, esquecidas rivalidades, malquerenças e ódios, se congregaram para homenageá-lo nas exéquias na igreja de Santa Isabel e no funeral para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa, cujos restos mortais jazem num jazigo emprestado por não caberem no seu, o do general de brigada José Estêvão de Moraes Sarmento, sito na rua 5 no lado esquerdo e com o n.º 2221. Os convites para o funeral vieram de vários organismos, inclusivé do Grande Oriente Lusitano Unido, que nunca lhe deve ter perdoado o seu testamento e funeral de bom católico, apostólico e romano. Junto do jazigo fizeram-lhe três elogios fúnebres: o primeiro por Eduardo da Costa em nome de A Revolução de Setembro, o segundo por Carlos de Oliveira em nome da imprensa da Beira e o terceiro por D. Nicolau Dias y Perez, jornalista espanhol, em nome da imprensa e dos literatos do país vizinho.

A sua morte repercutiu-se em quase todo o país e nas ilhas, onde se lançaram nos livros das actas das Câmaras municipais actas de sentimento, a maioria publicadas em A Revolução de Setembro. Houve comemorações importantes no trigésimo dia, sobretudo em Lisboa e no Porto, onde se criou a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, ainda hoje sobreviventes. No ano seguinte a Câmara dos Deputados votou unanimemente um voto de pesar e a construção na freguesia da sua naturalidade, em sua homenagem, da Escola António Rodrigues Sampaio, que, após várias vicissitudes, foi transferida para a vila de Espozende.

Aquando do segundo aniversário da sua morte lançou-se a ideia de um simples mas condigno mausoléu no cemitério dos Prazeres para guarda dos seus restos

mortais por subscrição pública; iniciativa que não vingou por falta de adesão e creio que por oposição silenciosa mas eficaz de certas organizações.

A sua memória foi esquecendo com o valor das décadas até 1906, embora se tratasse de figura de primeira importância no seu tempo e de distinto e castiço escritor, que ombreava com Feliciano de Castilho, Ramalho Ortigão, Vieira de Castro, Herculano, Pinheiro Chagas, Latino Coelho e outros. Sendo ele predominantemente jornalista, a sua literatura está orientada para o momento fugaz, para o passadiço, para as grandes querelas do momento, sem obras de fundo que o impusessem à posteridade. Para cúmulo das desgraças esse mal foi agravado com a falta de estudo do jornalismo em Portugal.

★

Em 1906 comemorou-se o centenário do seu nascimento, de que só houve importância e projecção em Espozende; editou-se nessa ocasião o opúsculo Homenagem à Memória de António Rodrigues Sampaio Prestada em Espozende, de que há duas edições, com colaboração de alguns jornalistas do Norte. Ao mesmo tempo lançou-se a ideia de um monumento na vila do seu concelho fazendo-se uma subscrição pública. Daí resultaram avultados donativos, com que se erigiu o actual monumento no largo principal de Espozende, a que se deu o nome do eminente jornalista. Foi autor do projecto Manuel José Gonçalves Viana, professor de Desenho e Arquitectura, director da Escola Industrial Príncipe

Real e pai do polígrafo Mário Gonçalves Viana, ligado também a Espozende. O autor do busto foi o escultor lisboeta José Moreira Rato Júnior. Pena é se tenha retirado do monumento o primitivo mas belo gradeamento em bronze fundido, que tão bem o rematava, que se substituiu por uma pequena e inestética parede de granito da região.

Alguém lançou, por essa ocasião, a ideia da criação de um museu consagrado ao patriarca da imprensa. Ideia que não vingou, quando ainda havia memória das pessoas, se conservavam muitas e preciosas relíquias e viviam muitos dos seus amigos e familiares. E foi pena não se ter concretizado tal ideia! Desde então para cá tudo se foi destroçando e desmoronando: a casa do seu nascimento, a que alguém pôs sérias dúvidas mas creio sem razões bastantes, sofreu mutilações com uma estrada e outras que a desfiguraram completamente; outro tanto aconteceu com a sua biblioteca, vendida em leilão público sem catálogo na sua antiga residência na Rua de S. Bento, em Lisboa; tudo o mais ligado à sua vida foi-se destruindo e perdendo da memória dos homens, para o que concorreu imenso o desastre conjugal que atingiu o casal da sua herdeira e neta adoptiva. Que haja, ao menos o bom senso de conservar-se o fraco e paupérrimo espólio que ainda sobrevive, nomeadamente o catecismo por onde aprendera que um descendente me ofereceu e que conservo com toda a veneração.

FRANQUELIM NEIVA SOARES

1907 - Monumento a António Rodrigues Sampaio

Por iniciativa de uma Comissão de esposendenses, foi aberta a Subscrição Pública, para a qual a imprensa do país também contribuiu:

O Povo Espozendense	10\$000rs.	O Vouga	2\$000 rs.
Diário de Notícias	20\$ »	Damião de Goes	2\$ »
O Século	20\$ »	Folha da Manhã	1\$ »
Notícias do Norte	5\$ »	Voz do Coura	1\$ »
Notícias de Lisboa	100\$ »	O Commercio do Porto	10\$000 »
Folha do Sul	5\$ »	Mala da Europa	10\$ »
Correio dos Arcos	1\$500 »	O Primeiro de Janeiro	10\$ »
O Commercio de Vizeu	2\$ »	Jornal de Notícias	2\$500 »

«A homenagem que se vai prestar, erigindo-se-lhe um monumento na sua terra natal, é pois um acto de justiça e um acto de estima; a paga de uma dívida de gratidão ao espírito forte e ao coração bondoso.»

— Sousa Viterbo

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

PORTO PAGO
PORTE PAYÉ
4740 Espozende

AVENIDA

HORA DE INVERNO

No penúltimo domingo os relógios atrasaram 60 minutos. Voltamos, à conhecida Hora de Inverno, conforme o acordo entre as nações europeias.

Com a entrada do Outono, a chuva, mansa, veio beneficiar imenso as culturas da época, sobretudo os nabais das terras de S. Martinho de Gandra.

Registo de Notas

Esposende no Centenário do Falecimento de

ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO

Pelo Dr. MANUEL SOBRAL TORRES

centenário do falecimento de António Rodrigues Sampaio foi assinalado nesta Vila com um único acto, público e oficial — uma modesta exposição itinerante (organizada e iniciada em Lisboa, pelo município da Capital), e que esteve patente nos Paços do Concelho, de 12 a 22 de Agosto findo. A referida realização cultural pretendeu focar — segundo o respectivo catálogo-guia — a «Vida e Obra» (sic) daquele nosso ilustre conterrâneo. E, até ao momento, por aqui se ficou, pobre e solitária, a comemoração local de tão importante efeméride social!

Teria sido, certamente, mais próprio e educativo para as novas gerações («pedagógico», como agora para aí se diz a torto e a direito), que a atrasada e deslocada Sessão Solene, no dia 20 de Agosto, tendo como pretexto o 410.º aniversário(!) da Vila de Espozende, também tivesse evocado devidamente — a par e em complemento da exposição então decorrente — a figura do insigne Jornalista e Homem Público que foi Rodrigues Sampaio, divulgando-se com vivacidade a sua biografia exemplar, e permitindo a análise dialogante da sua talvez controvertível, mas notável acção pública e que lhe valeu merecido assento na nossa História. Por isso, reveste particular significado e interesse o pequeno caderno que o «Jornal de Espozende» dedicou à memória do grande panfletário e lutador liberal da «Revolução de Setembro» e do «Espectro».

Muito incompleta — principalmente quanto à «presença» ou testemunho de Espozende nas homenagens a Rodrigues Sampaio, por alturas do centenário do seu nascimento — a citada exposição itinerante não exibiu, nem sequer mencionou, o artístico e cuidado «in memoriam», que um dinâmico grupo de Espozendenses bairristas (apesar de, quase todos, simples auto-didactas), organizou e fez publicar, em 1906. Também ali se ignorou ou esqueceu o modesto, mas objectivo apontamento sobre Sampaio, da autoria do falecido Rev.do Pe. Manuel Martins Cepa, natural de Mar, na sua

«Monografia de S. Bartolomeu do Mar» (1944). (Aliás, iguais omissões se notam no extenso e menos original artigo do Dr. F. Neiva Soares).

Ainda bem que no referido caderno deste jornal, que agora se completa, vemos registados, em sugestivas e diversificadas notas marginais, os nomes dos nossos saudosos conterrâneos, membros da «Comissão de 1906», que, entre várias realizações de vulto, mandou editar o aludido «número único» — já considerado raridade bibliográfica, de que possui um precioso exemplar, cuja consulta facultei para o efeito — assim como os seus colaboradores literários (alguns com lugar destacado nas Letras Lusãs), além de outros interessantes documentos históricos, elucidativos dessa época e das comemorações levadas a cabo, há 76 anos.

A propósito, noutra local se transcreve, com a grafia original, a lista dos jornais portugueses que iniciaram a «Subscrição» — para o monumento a erigir a António Rodrigues Sampaio, no Largo do mesmo nome, em Espozende», por iniciativa daquela mesma Comissão.

M. S. T.

Bibliografia

«VALE DO NEIVA»

O livro «Vale do Neiva» que há muito era aguardado com ansiedade, já está nas bancas.

A sua demora, deveu-se à enorme importância que custa hoje a feitura dum livro. Por isso, os livros em Portugal têm que ser caros!

Este, que é da autoria de 15 indivíduos nascidos no Vale do Neiva, descreve a história, costumes, lendas e tradições do povo das duas margens do rio Neiva, da nascente «Godinhaços» à foz «Guilheta». É de um rico conteúdo as suas 631 páginas com muitas gravuras.

Livro com boa apresentação e indispensável nas boas bibliotecas. Uma enciclopédia do Vale do Neiva.

Há meia dúzia de exemplares na Livraria Cávado, em Espozende, e na «Alvorada», em Forjães.

EDITORIAL

(continuação da 1.ª página)

mente, por todas as espécies de contrabando? Depois de terem sido frustradas as diversas tentativas de tráfico, principalmente de droga, no sul do país, era natural tentar agora o norte, e é o que se tem visto! Mais ainda; custa a crer que não tenha vindo à mistura dos inúmeros contrabandos, provenientes de Espanha, qualquer coisa que dê menos nas vistas e que encha mais rapidamente o bolso — a droga. Não foi desmantelada recentemente, em Madrid, uma das mais poderosas redes de tráfico de narcóticos que existia na Europa? E por que não desviar as atenções com tabacos e barcos para conseguir levar a droga ao seu objectivo sem serem descobertos?

É que custa a crer que na encenação que surgiu em Espozende, tenham representado tão poucos artistas.

O DIRECTOR